

# O KARAOKÊ ENQUANTO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA NO IFAL/CAMPUS ARAPIRACA

## KARAOKE AS A LEARNING STRATEGY IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING: AN EXPERIENCE AT IFAL/CAMPUS ARAPIRACA

Emiliano Torquato Jr.<sup>1</sup>

Gabriel de Andrade Ribeiro<sup>2</sup>

João Vitor Bezerra dos Santos<sup>3</sup>

José Joelson Correia Barros<sup>4</sup>

Lara Beatriz Nunes Barbosa<sup>5</sup>

Pedro Henrique de Lima Silva<sup>6</sup>

Pedro Henrique Santos Mariano<sup>7</sup>

**Resumo:** O projeto “O karaokê enquanto estratégia de aprendizagem no ensino da língua inglesa: uma experiência no IFAL/Campus Arapiraca” tem por objetivo intervir no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, utilizando o karaokê como forma de letramento, favorecendo a aprendizagem dos alunos e fornecendo aos professores mais uma alternativa de trabalho para promover uma educação crítica e inclusiva em sala de aula. O projeto envolveu alunos dos cursos integrados de informática e eletroeletrônica de diferentes turmas dos 1ºs anos do ensino médio profissionalizante, que se apresentaram em um evento de karaokê com músicas de diferentes estilos e épocas. A participação

- 
- 1 IFAL/Campus Arapiraca, Docente/Língua Inglesa
  - 2 IFAL/Campus Arapiraca, Aluno do curso de informática
  - 3 IFAL/Campus Arapiraca, Aluno do curso de informática
  - 4 IFAL/Campus Arapiraca, Aluno do curso de informática
  - 5 IFAL/Campus Arapiraca, Aluno do curso de eletroeletrônica
  - 6 IFAL/Campus Arapiraca, Aluno do curso de eletroeletrônica
  - 7 IFAL/Campus Arapiraca, Aluno do curso de eletroeletrônica

dos alunos foi fundamental para o sucesso do projeto, que também objetivou promover a identificação cultural e a expressão pessoal através da música. As apresentações foram um show de talentos com muito empenho e dedicação dos discentes, que fizeram coreografias, vestiram-se como verdadeiros pop stars e soltaram a voz cantando em inglês. O projeto também destacou a importância da música na educação, promovendo habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para o desenvolvimento integral do estudante. A música foi utilizada como uma ferramenta pedagógica para enriquecer o aprendizado dos alunos e promover a colaboração e o trabalho em equipe. O projeto está em andamento e se estenderá até fevereiro de 2026, com a expectativa de continuar promovendo a importância da música na educação e o desenvolvimento dos alunos. O que trazemos aqui é um relato de experiência do que foi vivenciado pela equipe organizadora do projeto e alunos envolvidos.

**Palavras-chave:** Karaokê, Língua Inglesa, Ensino, Música.

**Abstract:** The project “Karaoke as a learning strategy in English language teaching: an experience at IFAL/Campus Arapiraca” aims to intervene in the English language teaching and learning process, using karaoke as a form of literacy, favoring student learning and providing teachers with another work alternative to promote critical and inclusive education in the classroom. The project involved students from the integrated computer science and electronics courses from different classes in the first year of vocational high school, who performed in a karaoke event with songs of different styles and eras. Student participation was fundamental to the project’s success, which also aimed to promote cultural identification and personal expression through music. The performances were a talent show with great effort and dedication from the students, who performed choreographies, dressed like true pop stars, and sang in English. The project also highlighted the importance of music in education, promoting essential social, emotional, and cognitive skills for the student’s holistic development. Music was used as a pedagogical tool to enrich student learning and promote collaboration and teamwork. The project is ongoing and will extend until February 2026, with the expectation of continuing to promote the

importance of music in education and the development of students. What we present here is an account of the experiences of the project's organizing team and the students involved.

**Keywords:** Karaoke, English Language, Teaching, Music.

## Introdução

A iniciação científica é um passo fundamental para despertar a vocação científica e tecnológica nos jovens, e o Programa de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr) tem sido um importante instrumento para isso. Desenvolvido em parceria entre a Fapeal, a Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti) e a Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc), o Pibic Jr visa incluir a educação pública como eixo fundamental do ecossistema de inovação no estado, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico de Alagoas.

Nesse contexto, o projeto “O karaokê enquanto estratégia de aprendizagem no ensino da língua inglesa: uma experiência no IFAL/Campus Arapiraca” foi aprovado no Edital 10/2024 e integrou o pacote de editais do programa “Mais Ciência Mais Futuro”, que investiu R\$ 6 milhões para fomentar a iniciação científica e tecnológica na juventude alagoana. Com uma equipe de 10 bolsistas e 5 voluntários, o projeto buscou investigar a abordagem lúdica do ensino da língua inglesa tendo o karaokê como ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem.

Com vigência de março de 2025 a fevereiro de 2026, a experiência envolveu 144 alunos dos 1ºs anos dos cursos de informática e eletroeletrônica, que se mostraram extremamente empolgados e animados para participar do projeto. O karaokê trouxe uma energia contagiante para a sala de aula, transformando a rotina escolar e tornando o aprendizado da língua inglesa uma experiência divertida e envolvente. Os alunos cantaram músicas em inglês com entusiasmo, desenvolvendo habilidades como entonação, ritmo, pronúncia e criatividade. A interação e o trabalho em equipe também foram fundamentais para o sucesso do projeto, que não apenas melhorou o desempenho dos alunos em língua

inglesa, mas também criou laços de amizade e cooperação entre eles.

O projeto teve uma relevante participação em eventos externos, proporcionando aos bolsistas e voluntários valiosas vivências de iniciação científica. Foram apresentadas comunicações no Conectando Mentes Brilhantes/2025/UFAL, na Semana de Meio Ambiente de Craíbas/AL, na Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (SINPETE 2025) e no WORLD CREATIVITY DAY (WCD/2025). Essas participações permitiram que os estudantes compartilhassem suas experiências e resultados, contribuindo para a disseminação da cultura científica e tecnológica no estado.

Além disso, os bolsistas e voluntários tiveram um protagonismo importante na criação e realização de seminários para a comunidade acadêmica, abordando temas como o ensino da língua inglesa através da música e o impacto do karaokê no aprendizado de idiomas. Essas iniciativas demonstraram a capacidade dos estudantes de liderar e promover discussões relevantes e inovadoras, contribuindo para a formação de uma comunidade acadêmica mais engajada e interessada em práticas pedagógicas inovadoras. Essa experiência visou contribuir para a melhoria do ensino da língua inglesa e inspirou novas abordagens pedagógicas no IFAL/Campus Arapiraca.

### **O Karaokê como ferramenta de aprendizagem da língua inglesa**

O trabalho com música é muito importante para despertar nos discentes o gosto pela aprendizagem da língua inglesa. O karaokê é uma ferramenta valiosa para isso, pois permite que os alunos se expressem de forma criativa e se divirtam enquanto aprendem. A importância de aprender a língua inglesa é cada vez mais relevante nos dias atuais, e o karaokê é uma forma lúdica e interativa de fazer isso. Dessa forma,

o karaokê é essencialmente uma extensão do uso de músicas como material didático. Ele fornece informações de áudio, visuais e textuais ao mesmo tempo, para que um ou mais alunos possam cantar junto com a melodia e ler a letra exibida na tela enquanto os outros alunos ouvem a apresentação. Assim, cantar no karaokê requer uma tela (uma televisão, monitor de computador ou projetor de data show) para visualizar a letra a ser cantada. Uma saída de som

de boa qualidade pode aumentar a qualidade da experiência do karaokê, embora alto-falantes portáteis possam ser bons o suficiente para uso até mesmo em turmas pequenas. Um microfone é desejável para obter o melhor efeito, pois é útil para criar uma sensação de canto real e ajuda os cantores a se sentirem mais relaxados. Também dá aos cantores a oportunidade de se ouvirem através dos alto-falantes ou, às vezes, por fones de ouvido. (Karsono, 2019, p.183, tradução nossa)

O karaokê provocou uma movimentação e interação incríveis no ambiente do campus Arapiraca. Todas as apresentações tiveram o auditório lotado, com todos os alunos unidos para se divertir e aprender mais sobre a língua inglesa num ambiente acolhedor, interativo e lúdico. Isso favoreceu a interação e a socialização entre os alunos, criando um clima de camaradagem e cooperação múltipla..

A importância de atividades como essa não pode ser subestimada. Elas são muito importantes para criar um ambiente de aprendizagem positivo e motivador, e para ajudar os alunos a desenvolver habilidades importantes como a comunicação, o trabalho em equipe e a criatividade.

Nesse sentido, os professores de línguas precisam desenvolver metodologias que contemplem a interação entre os alunos, utilizando materiais autênticos e que tenham significado para os estudantes, caso contrário, a falta de motivação na sala de aula pode gerar problemas irreversíveis quanto ao aprendizado de uma língua estrangeira. Sobre isso, ressalte-se que:

Diversas são as dificuldades enfrentadas por professores e alunos em sala de aula de língua estrangeira e por isso faz-se necessário aprofundar no conhecimento das questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem de línguas. Inicialmente, cabe destacar que tais dificuldades compreendem desde a falta de motivação para aprender até a própria falta de preparo ou motivação do próprio professor ao ensinar o idioma. Outros aspectos como a distância entre o material utilizado em sala de aula e as situações reais de comunicação em inglês, crenças prejudiciais ao processo de aprendizagem, a falta de reconhecimento social e financeiro da profissão também contribuem para situações frustradas em que o aluno muitas vezes abandona o aprendizado antes mesmo de alcançar nível intermediário. (PAULA, 2015, p. 2)

O karaokê, como uma forma de expressão musical e cultural, é uma ferramenta útil para

explorar e construir identidades culturais e linguísticas em contexto de sala de aula. Como afirma Frith, “a música é uma forma de expressão que pode ser usada para criar e negociar identidades” (1996, p. 109). No contexto do ensino de língua inglesa, o karaokê se constitui, portanto, numa forma de promover a aprendizagem dessa língua de forma mais autêntica e significativa.

### **Descrição detalhada do projeto**

O projeto “O karaokê enquanto estratégia de aprendizagem no ensino da língua inglesa: uma experiência no IFAL/Campus Arapiraca” teve como objetivo geral intervir no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, utilizando o karaokê como forma de letramento, favorecendo a aprendizagem dos alunos e fornecendo aos professores mais uma alternativa de trabalho para promover uma educação crítica e inclusiva em sala de aula.

Os objetivos específicos do projeto incluíram refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, propor alternativas de trabalho com a língua inglesa considerando a música como um instrumento importante de aprendizagem, favorecer o desenvolvimento da identidade linguística dos discentes, discutir a possibilidade de transformação dos alunos e busca da autonomia por meio da música, pensar sobre a utilização de recursos de multimídia na sala de aula de língua inglesa, oportunizar aos alunos a aquisição de vocabulário em língua inglesa e proporcionar a interação e a socialização em sala de aula de forma lúdica usando o karaokê como ferramenta de letramento.

O projeto envolveu 144 alunos divididos em 4 turmas, sendo 2 turmas de informática e 2 turmas de eletroeletrônica, sendo cada turma dividida em 4 grupos de 9 alunos. Cada grupo escolheu uma música para fazer uma apresentação de karaokê, abrangendo estilos musicais variados, desde Connie Francis e Abba até Bruno Mars e Skillet. Os grupos foram responsáveis por criar uma coreografia relacionada à letra da música, o que incluiu dança, teatralização, organização de cenários e bastidores.

Antes das apresentações, os alunos estavam ansiosos e nervosos, alguns até angustiados com a possibilidade de esquecer a letra ou errar a pronúncia. A tensão era palpável nos corredores e salas de

aula, mas também havia uma energia contagiante de expectativa e otimismo. Durante as apresentações, no entanto, a ansiedade deu lugar à alegria e ao dinamismo. Os alunos se soltaram, cantando e dançando com entusiasmo, mostrando uma criatividade impressionante em suas coreografias e performances. O auditório do campus, decorado com o tema “música”, estava empolgado com as apresentações, e os bolsistas e voluntários ajudaram a criar um ambiente de apoio e celebração.

Depois das apresentações, a tensão se dissolveu em sorrisos e aplausos. Os alunos se abraçavam, aliviados e felizes com o resultado, independentemente do desempenho. A comissão julgadora avaliou as apresentações, considerando aspectos linguísticos (pronúncia, entonação e melodia), organização da equipe, originalidade e criatividade. Cada grupo também entregou aos jurados um souvenir relacionado à música apresentada. Foi um momento de grande aprendizado e diversão para todos os envolvidos.

### **No dia das apresentações**

No dia das apresentações, as turmas se organizaram para mostrar suas habilidades musicais no auditório do campus. O auditório foi decorado com balões musicais, discos de vinil, CDs, refletores com luzes coloridas e outros objetos de decoração relacionados à música, criando um ambiente animado e festivo. Os corredores do campus também foram decorados com cartazes e painéis divulgando o evento, atraindo a atenção de alunos, professores, visitantes e demais servidores do campus. Também foi feita a divulgação digital por meio das redes sociais, onde vários vídeos e fotos das apresentações foram postados.

Figura 1



Divulgação do karaokê da turma 911

Cada turma ficou sob a responsabilidade de alunos bolsistas e voluntários, que atuaram como líderes de equipe e ajudaram a resolver problemas, escolher a música e dar ideias para as apresentações. Além disso, eles mantiveram o coordenador do projeto informado sobre os avanços e dificuldades de cada equipe, garantindo que tudo corresse bem. Os bolsistas e voluntários do projeto desempenharam um papel fundamental na organização e execução do evento. Eles ajudaram a montar o auditório, a organizar as turmas e a garantir que tudo desse certo durante as apresentações.

As turmas no campus Arapiraca são designadas por códigos numéricos que representam, nesta ordem: o curso, o turno e a série, por exemplo, a turma 411 é do curso de eletroeletrônica, matutino, 1º ano; enquanto que a turma 921, é do curso de informática, vespertino, 1º ano. A ordem de apresentação das turmas foi decidida por sorteio e ficou assim definida:

- 1º bimestre: turma 421
- 2º bimestre: turma 921
- 3º bimestre: turma 911

- 4º bimestre: turma 411

As apresentações ocorreram no auditório do campus em horários pré-agendados, com cada turma se apresentando ao final de cada bimestre. O evento foi um sucesso, com as turmas mostrando sua criatividade e talento musical.

### **As apresentações da turma 421: um show de energia e talento**

A turma 421, do curso de eletroeletrônica, vespertino, 1º ano, foi a primeira a se apresentar no karaokê. Com uma energia contagiante, os alunos subiram ao palco para mostrar seu talento musical. A apresentação foi um mix de hits internacionais que agradou ao público presente.

A turma começou com a música “When I was your man”, de Bruno Mars, que foi interpretada com muita emoção e feeling por um dos alunos. Em seguida, outro grupo de alunos cantou “I want It that way”, de Backstreet Boys, que fez o público cantar junto e dançar.

Mas a apresentação da turma 421 não parou por aí. Eles também interpretaram “Thriller”, de Michael Jackson, com uma coreografia bem elaborada e muita energia. O público gostou muito da performance e aplaudiu calorosamente.

Para finalizar, o grupo cantou “Oceans”, de Taya Smith, uma música gospel que emocionou o público. A apresentação da turma 421 foi um verdadeiro show de talento e energia, e estabeleceu um alto nível para as apresentações seguintes.

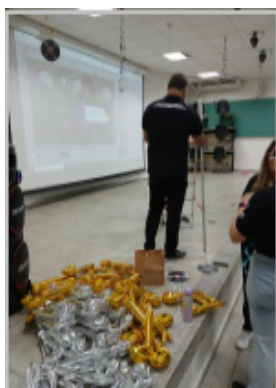


Figura 2

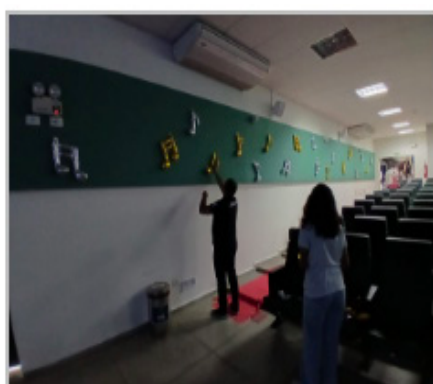


Figura 3



Figura 4

## Ornamentação do auditório do campus para as apresentações da turma 421

Figura 5



Auditório decorado para as apresentações da turma 421

### **As apresentações da turma 921: alto astral e muito romantismo**

A turma 921, do curso de informática, vespertino, 1º ano, foi ao palco para levar emoção e uma variedade de estilos musicais. Com uma mistura de baladas românticas e hits animados, os alunos mostraram seu talento musical e conquistaram o público.

As apresentações começaram com a música “Perfect”, de Ed Sheeran, que foi interpretada com muita sensibilidade por um dos alunos. Em seguida, um trio de alunos surpreendeu com a versão de “Beauty and the beast”, na versão de Ariana Grande e John Legend, que fez o público suspirar de emoção e surpreendeu com uma dramatização emocionante e uma luta corporal que fez o público prender a respiração. A química entre os atores foi perceptível e a performance foi simplesmente

maravilhosa.

O grupo também mostrou seu lado romântico com “Just the way you are”, de Bruno Mars, uma música que emocionou o público com a sintonia perfeita entre os cantores. A harmonia das vozes e a emoção transmitida pela performance deixaram a plateia entusiasmada.

Para finalizar, a turma 921 mostrou seu lado mais divertido com a música “Stupid Cupid”, de Connie Francis, que foi interpretada com uma coreografia dançante e uma pitada de humor. O público se divertiu muito com a performance e aplaudiu com alegria, encerrando as apresentações da turma 921 com uma boa perspectiva de avaliação.

Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Cards de divulgação das canções executadas pela turma 921

### A apresentação da turma 911: pura nostalgia

A turma 911, do curso de Informática, matutino, 1º ano, chegou com tudo para se apresentar trazendo uma mistura de hits icônicos que fizeram o público viajar no tempo. Com uma seleção de músicas que abrangem décadas e estilos, os alunos mostraram seu talento musical e agitaram o público.

A apresentação começou com a música “Baby One More Time”, de Britney Spears, que fez o público cantar junto e se divertir. Em seguida, o grupo interpretou “Barbie Girl”, do grupo dinamarquês Aqua, com uma coreografia divertida e uma energia digna de aplausos.

Mas a turma 911 não parou por aí. Eles também mostraram seu lado mais rock com “I Was Made for Lovin’ You”, do Kiss, uma banda lendária que continua a inspirar gerações. Os alunos se transformaram em verdadeiros rock stars, com pinturas nos rostos e vestimentas inspiradas nos integrantes do Kiss, e a performance foi um tributo à música épica e ao legado da banda. O público

aplaudiu com entusiasmo!

E para finalizar, a turma 911 interpretou “Dancing Queen”, do grupo sueco Abba, com uma dança coreografada e roupas de época que transportaram o público para a década de 70. O figurino foi um destaque à parte, com detalhes e acessórios que completaram o look icônico do Abba. Infelizmente, um contratempo com a aparelhagem de som interrompeu a apresentação do grupo Abba por alguns minutos, mas os alunos não se deixaram abater e aproveitaram a oportunidade para interagir com o público. Quando a música voltou, o grupo estava mais animado do que nunca, e a performance foi simplesmente maravilhosa.

A importância de jovens da atualidade recordarem no karaokê de bandas tradicionais e épicas como o Kiss e o Abba é fundamental para manter viva a chama da música e da nostalgia. A turma 911 mostrou que é possível ser jovem e gostar de música clássica, e que a boa música nunca sai de moda.

O envolvimento dos alunos com o karaokê foi um sucesso. A turma 911 mostrou que a música é uma linguagem universal que pode unir gerações e estilos. Com uma mistura de estilos musicais, os alunos se expressaram e compartilharam suas ideias culturais, identificando-se com seus ídolos musicais, além de mostrar que a música pode ser usada para conectar pessoas e criar memórias inesquecíveis.

Figura 10



### **As apresentações da turma 411: beleza e coreografias bem elaboradas**

A turma 411, do curso de eletroeletrônica, matutino, 1º ano, subiu ao palco com uma energia explosiva e uma mistura de hits que fizeram o público vibrar. Com uma seleção de músicas que abrangem estilos e gerações, os alunos mostraram seu talento musical e ganharam a simpatia dos expectadores.

A apresentação começou com a música “Dark Horse”, de Katy Perry, que fez o público cantar junto e se emocionar. O grupo estava luxuoso, com um figurino que remetia ao Egito, criando um clima misterioso e impactante. A coreografia foi ousada e instigante, com movimentos sensuais e coreografados que deixaram o público impressionado.

Em seguida, foi a vez de “Beat it”, do Michael Jackson, com uma energia contagiante e uma coreografia que fez o público lembrar dos velhos tempos da pop music dos anos 80. A apresentação foi um tributo ao Rei do Pop, com movimentos e passos que lembraram o próprio Michael Jackson.

Mas a turma 411 não parou por aí. Eles também mostraram seu lado mais hard rock com “The Resistance”, do Skillet, uma banda de rock cristão que é conhecida por suas letras inspiradoras e energéticas. A performance foi um show de rock, com o grupo tocando instrumentos e cantando com uma paixão que fez o público vibrar. A letra da música, que fala sobre resistência e luta, foi enfatizada pela coreografia, que mostrava pessoas se levantando e lutando por seus direitos.

Infelizmente, a apresentação de “A Thousand Miles”, do filme “As Branquelas”, não ocorreu devido a uma falta de organização do grupo responsável. Foi uma pena, pois seria uma apresentação memorável e que teria adicionado mais uma camada de emoção ao show.

Enfim, foram escolhidas as melhores performances musicais por turma, sendo este o resultado:

- 421: “When I was your man”, de Brunos Mars
- 921: “Stupid Cupid”, de Connie Francis
- 911: “I was made for loving you”, da banda Kiss

- 411: “The Resistance”, da banda Skillet

Figura 11



Figura 12



Alunos da turma 411 fazendo suas apresentações no karaokê

## Resultados alcançados

O projeto “O karaokê enquanto estratégia de aprendizagem no ensino da língua inglesa: uma experiência no IFAL/Campus Arapiraca” proporcionou aos alunos uma experiência única de aprendizagem de inglês através da música, indo para além de um simples momento de diversão. O karaokê se mostrou uma ferramenta eficaz para promover a aprendizagem da língua inglesa, permitindo que os alunos desenvolvessem habilidades linguísticas e culturais de forma lúdica e envolvente.

De acordo com Seligman (2011), a felicidade é composta por três elementos principais: prazer, engajamento e significado. O projeto proporcionou esses três elementos para os alunos: o prazer de aprender através da música, o engajamento na preparação e apresentação das performances, e o significado de aplicar a língua inglesa em um contexto real e criativo.

Além disso, o conceito de fluxo (flow) de Csíkszentmihályi (1990) também se aplica à experiência dos alunos. O fluxo é um estado de imersão completa em uma atividade desafiadora e gratificante, caracterizado por concentração intensa, perda da noção do tempo e sensação de controle. Durante as apresentações de karaokê, os alunos experimentaram esse estado de fluxo, superando a ansiedade inicial e alcançando um estado de concentração e satisfação.

Como destaca Saldanha (2013), “a música é uma ferramenta poderosa para o ensino de línguas, pois permite que os alunos se conectem emocionalmente com a língua e desenvolvam habilidades linguísticas de forma natural e divertida”. O projeto corroborou com essa ideia, demonstrando que o karaokê pode ser uma ferramenta valiosa para promover a aprendizagem da língua inglesa de forma lúdica e significativa.

O projeto contribuiu para o desenvolvimento do senso de responsabilidade e disciplina dos alunos, que cumpriram todas as etapas da pesquisa pontualmente e com comprometimento. A preparação para as apresentações exigiu organização, planejamento e dedicação, o que ajudou a fortalecer a autonomia e a confiança dos alunos.

Um dos resultados mais significativos foi o impacto positivo no comportamento e no engajamento dos alunos em sala de aula. O karaokê fortaleceu o desenvolvimento dos alunos envolvidos, que passaram a participar mais ativamente das aulas de inglês e demonstraram maior vontade para cumprir as tarefas. A experiência os motivou a se envolver mais com a língua inglesa, melhorando sua compreensão e produção oral.

As impressões dos alunos acerca da atividade foram extremamente positivas, como demonstrado pelas respostas aos questionários prévio e pós-apresentação. Antes das apresentações, os alunos expressaram ansiedade e expectativa, mas também confiança e entusiasmo: “Estou ansioso para me apresentar, tomara que dê tudo certo”, “Acho que faremos uma boa apresentação. A música que cantaremos é boa e vamos agitar a galera”, “Meu Deus, o auditório vai tá cheio e tenho medo de não cantar direito”. Após as apresentações, os alunos relataram ter gostado da experiência e terem aprendido com ela: “O karaokê ajudou muito o meu inglês, me deixou um pouco mais confiante para falar”, “A apresentação foi boa, o povo gostou e estamos bastante felizes”.

Essas respostas demonstram que o projeto contribuiu para o desenvolvimento das habilidades culturais e linguísticas dos alunos, além de promover a autoestima e a confiança para se expressar em língua inglesa. O karaokê se mostrou uma ferramenta valiosa para tornar a aprendizagem de inglês mais divertida e significativa para os alunos.

### **Considerações finais**

O projeto “O karaokê enquanto estratégia de aprendizagem no ensino da língua inglesa: uma experiência no IFAL/Campus Arapiraca”, que está em andamento e se estenderá até fevereiro de 2026, tem demonstrado a importância da música, não só no ensino da língua inglesa, mas também para a educação como um todo. Ao longo deste relato, vimos como a música pode ser uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. As turmas envolvidas no projeto mostraram como a música pode ser usada para expressar ideias culturais e promover a identificação com

ídolos musicais, provocando uma expressiva manifestação de pensamentos e atitudes pelos discentes.

A música também tem sido utilizada como uma ferramenta pedagógica para enriquecer o aprendizado dos alunos. Este projeto, então, faz um esforço para integralizar mais atividades pedagógicas que contemplem o uso da música no currículo escolar, promovendo habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, a música pode ser usada para desenvolver a habilidade de escuta ativa e apreciação musical, bem como para promover a colaboração e o trabalho em equipe.

A importância da música na educação também é destacada por autores como Bréscia (2003), que afirma que a música pode melhorar o desempenho escolar dos alunos e contribuir para a integração social. Além disso, a música pode ser usada para promover a criatividade, a expressão pessoal e a colaboração entre os estudantes.

Portanto, este projeto é uma iniciativa valiosa que visa promover a importância da música na educação, especificamente com relação ao ensino da língua inglesa, tendo o karaokê como ferramenta facilitadora nesse processo. Com a continuação do projeto, esperamos ver mais alunos se beneficiando da música como uma ferramenta para o desenvolvimento integral, pois sabemos que ela é uma linguagem universal que pode unir pessoas e culturas, e é fundamental que seja cada vez mais explorada pelos professores de línguas, especialmente, em suas práticas em sala de aula, promovendo a formação de indivíduos mais criativos, expressivos e socialmente responsáveis

## Referências

BRÉSCIA, V. L. P. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Ática, 2003.

CSIKSZENTMIHALYI, M. Flow: The Psychology of Optimal Experience. Harper & Row, 1990.

FIRTH, S. Performing Rites: On the Value of Popular Music. Oxford University Press, 1996.

KARSONO, D. The Effect of Using Karaoke Activities on Students' English Pronunciation. Journal of

English Teaching, Volume 5 (3), October, 2019.

PAULA, L.G. Dificuldades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa: contribuições para a formação de professores de línguas. Enciclopédia biosfera, n. 20, v. 11, p. 910-918, 2015.

SALDANHA, L. V. A música como ferramenta para o ensino de línguas. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 13(2), 341-358., 2013.

SELIGMAN, M. E. P. Authentic Happiness: Using the New Positive Psychology to Realize Your Potential for Lasting Fulfillment. Free Press, 2002.

\_\_\_\_\_. Flourish: A Visionary New Understanding of Happiness and Well-being. Simon & Schuster, 2011.